



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

Email: assuntosparlamentares@alra.pt

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		SRAPAP – Sai 480/2016		02-09-2016

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 612/X - PPM - ESTADO DOS RECURSOS PESQUEIROS NO MAR DOS AÇORES

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Paulo Estêvão, da Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. a Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

O estado dos recursos da pesca, nos Açores, é acompanhado cientificamente pelo Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, junto dos organismos responsáveis ICES, ICAT e CECAF. Programas como o de recolha de dados, POPA, Cruzeiro de Demersais, projeto “Discardless” ou projeto Costa, são alguns dos exemplos de apoio pelo Governo Regional à produção de conhecimento sobre o estado dos recursos.

Algumas espécies presentes no mar dos Açores, são espécies migratórias. Exemplo disso são os tunídeos, cuja presença no mar dos Açores apresenta uma grande flutuabilidade, influenciada por questões ambientais que, associadas a questões de ordem de gestão da pescaria na costa de África, estão a influenciar enormemente a respetiva rota migratória, levando ao decréscimo, nos últimos 3 anos, de captura de tunídeos.

O Governo tem apresentado em diferentes instâncias, quer nacionais, quer europeias, ou mesmo internacionais, as suas preocupações, e continuará empenhado para que a realidade se inverta.

Neste enquadramento, o Governo Regional continua a promover cruzeiros de investigação que fazem a análise das espécies demersais tradicionais.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares

A análise dos resultados produzidos por estes cruzeiros demonstra a existência de um fenómeno cíclico que até a própria ciência muitas vezes não consegue explicar.

Para combater estes fenómenos e garantir a sustentabilidade dos recursos, o Governo Regional tem adotado medidas legislativas precaucionárias, restritivas à atividade da pesca, tendo em vista a sustentabilidade dos recursos. Estas medidas têm sempre em consideração a informação técnica e científica disponível, bem como os pareceres das associações representativas do setor. Face a este cenário, o desafio é o de pescar menos e vender melhor, fomentando pescarias mais rentáveis, diversificando atividades e marcando a diferença pela qualidade do produto, permitindo que os rendimentos gerados na cadeia de valor sejam distribuídos com maior benefício aos pescadores, e garantindo, simultaneamente, a qualificação e a dignificação das condições de trabalho destes profissionais.

Para responder a este desafio, o Governo dos Açores desenvolveu um conjunto de medidas, de carácter dinâmico e assentes numa abordagem intersectorial, que têm como objetivo central o aumento do rendimento dos pescadores e constituem o Plano de Ação **“Melhor Pesca, Mais Rendimento”**.

O Governo Regional pretende, assim, colmatar o decréscimo do volume de capturas com o aumento do preço médio do pescado vendido em lota, o que, efetivamente, se tem verificado ao longo dos últimos anos.

O desafio não é capturar mais, mas sim o de capturar menos, valorizando os produtos da pesca.

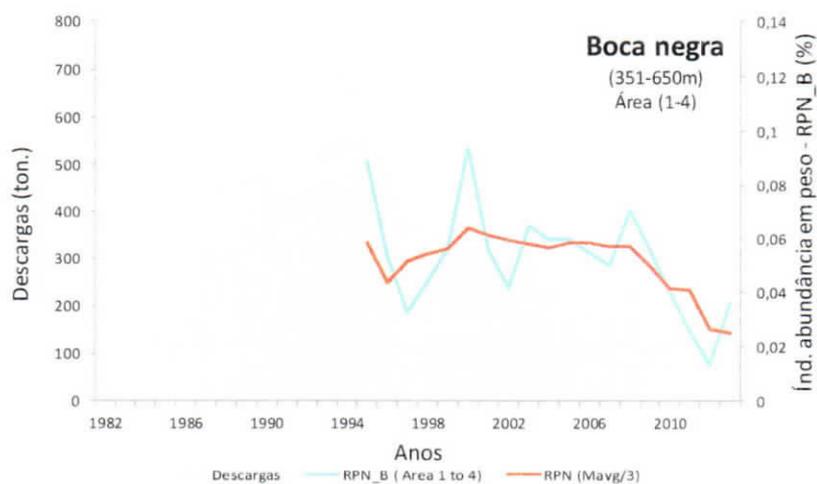
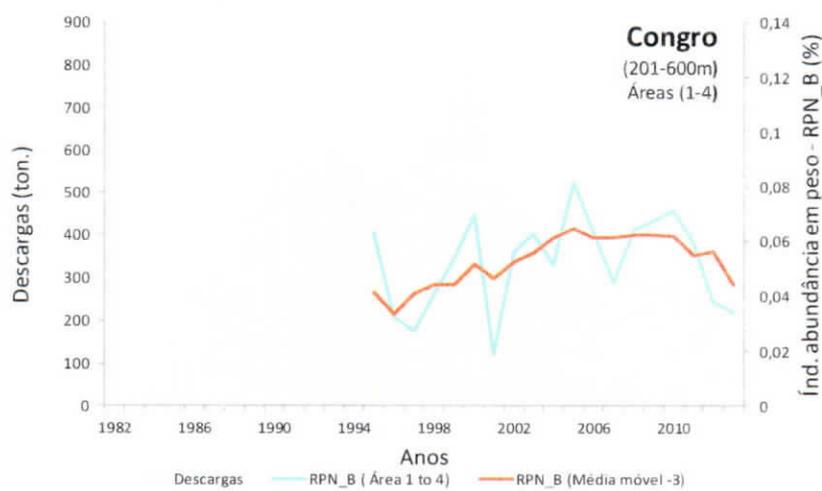
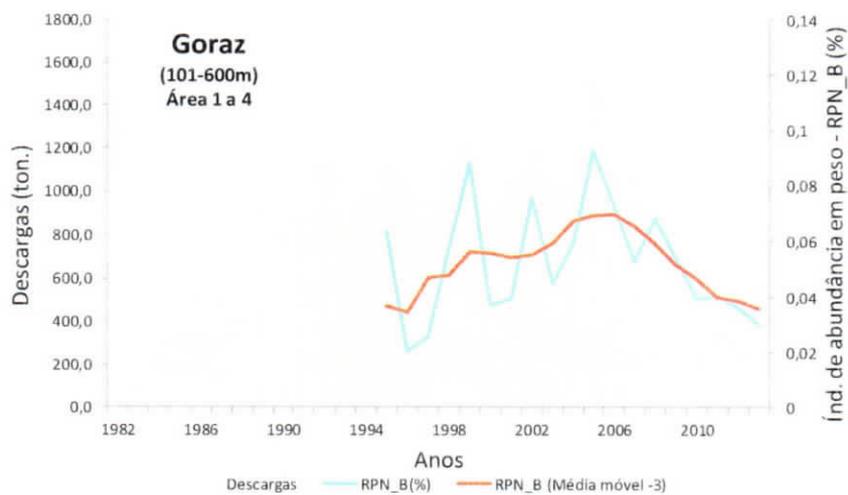
De acordo com informação do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, e sem prejuízo de uma avaliação analítica dos stocks de um maior número de espécies e considerando a evolução das descargas em lota, das espécies demersais mais importantes, observa-se, depois de um período de crescimento acentuado nos anos oitenta e de os níveis de capturas mais elevados terem sido atingidos na década de 90, uma diminuição das capturas a partir de 2000 e uma estagnação das mesmas nos últimos anos. Este padrão evolutivo típico de qualquer pescaria, indicia uma situação de exploração intensiva de algumas espécies nos últimos anos.

Indicam-se, no gráfico abaixo, os índices de Abundância Relativa (RPN's – em peso) das principais espécies demersais exploradas na região. Para cada espécie foram selecionadas as profundidades em que as espécies ocorrem maioritariamente e os principais pesqueiros da região que inclui as ilhas do Grupo Central, os Bancos Princesa Alice e Banco Açores, as Ilhas do Grupo Oriental e o banco mar-da-Prata.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

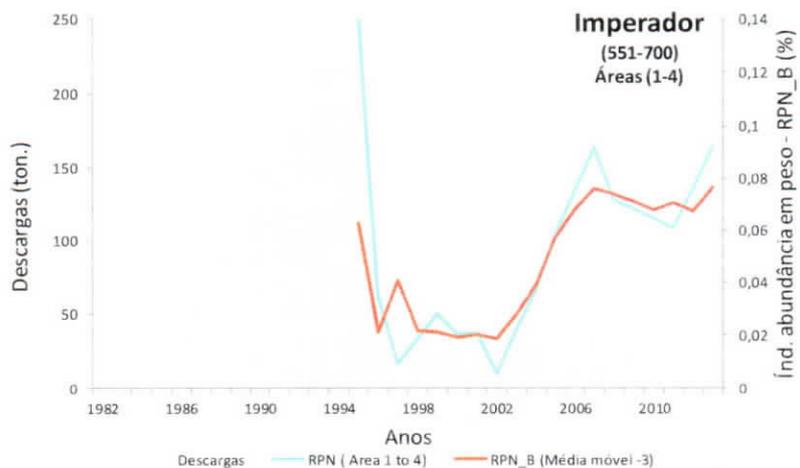
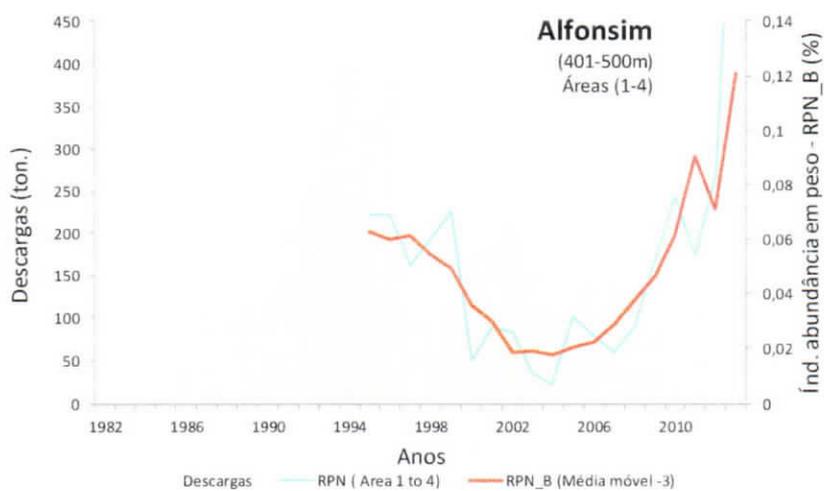
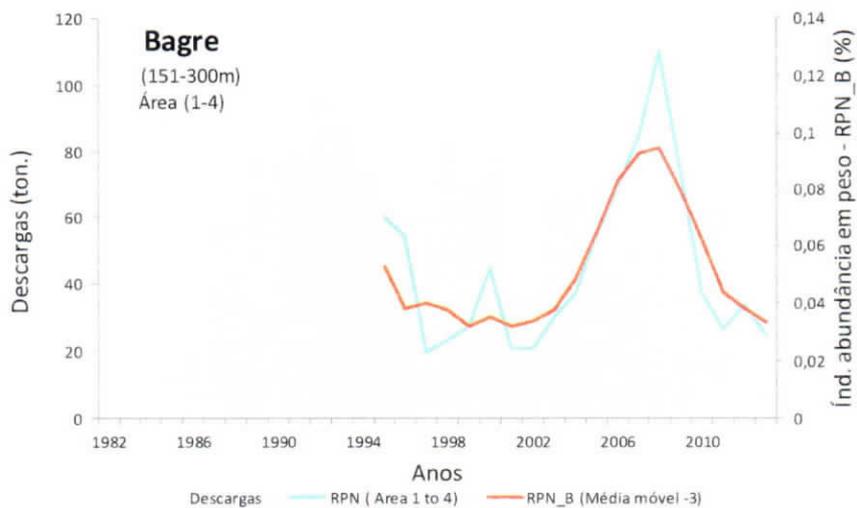
Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

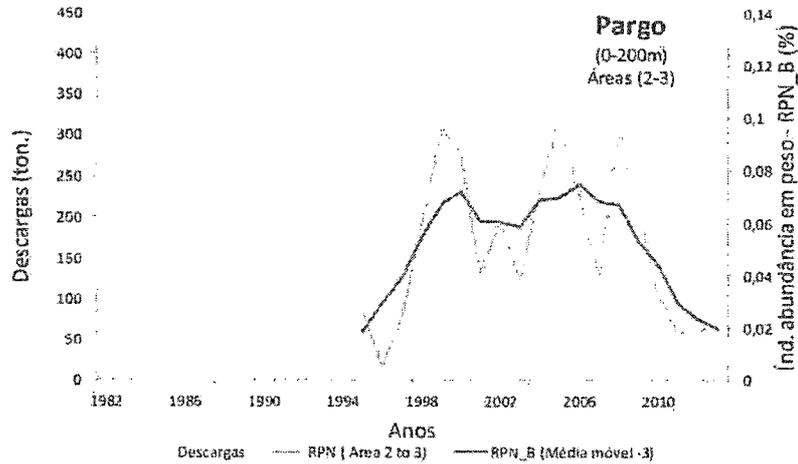
Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

Gabinete da Secretária Regional Adjunta da Presidência para os Assuntos Parlamentares



Com os melhores cumprimentos, e Considerações

A Chefe do Gabinete,

Rafaela Seabra Teixeira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada: 2447 Proc. n.º 54-DT.00

Data: 06/09/02 N.º 612 X